

PLANTAS EXTRATIVAS

61 -CONTROLE DO CAPIM-COLONIÃO (*Panicum maximum*) NA CULTURA DA CANA-DE-AÇÚCAR (*Saccharum* spp), COM HERBICIDAS APLICADOS EM PRÉ E PÓS- EMERGÊNCIA. P.J. CHRISTOFFOLETI *, C.R. DAL PICOLLO *, O.T. IDO **. *Coordenadoria Regional-Sul do IAA/Planalsucar, 13.600, Araras, SP. **Coordenadoria Regional Sul do IAA/Planalsucar, 87.700, Paranavaí, PR.

Com o objetivo de se avaliar a eficiência de alguns herbicidas no controle do capim colônia (*Panicum maximum*), aplicados em condições de pré e pós-emergência dentro da cultura da cana-de-açúcar, foram instalados dois experimentos na base física da Estação Experimental Regional do Noroeste do Paraná, do IAA/Planalsucar, município de Paranavaí, em um solo classificado a nível de grande grupo como Latossol Vermelho-Amarelo arenoso/arenoso barrento, com teor de matéria orgânica de ordem de 1,7%. Os herbicidas utilizados em pré-emergência, com suas respectivas doses do produto comercial/ha foram o tebuthiuron¹ 1,5 l/ha; terbacil², 0,75 kg/ha; terbacil + diuron 0,75 kg/ha + 2,4 l/ha; diuron³ 3,5 l/ha; ametryne + diuron⁴ l/ha; 1/ha, ametryne⁵ 5,0 l/ha; diuron + hexazinone⁶ 2,5 kg/ha; tebuthiuron + diuron 1,0 kg/ha + 1,6 l/ha e em pós-emergência foram diuron + ametryne + MCPA⁷ 4,0; 5,5 e 7,0 l/ha; MSMA⁸ 6,0 l/ha; ametryne + MSMA⁹ 10,0 l/ha; asulan + dalapon¹⁰ 7,0 kg/ha e diuron + hexazinone 2,0 kg/ha, sendo que o delineamento experimental foi o de blocos ao acaso com quatro repetições, e as parcelas constaram de cinco linhas de 10 metros de comprimento, espaçadas de 1,40m. A variedade de cana utilizada nos experimentos foi a RB735275, com mudas provenientes de viveiros secundários com 12 meses de idade. Os herbicidas foram aplicados com pulverizador costal à pressão constante (CO₂) sendo que em pré-emergência foi na área total com um consumo de 330 l/ha, utilizando-se do bico leque 110.04 numa pressão de 2,5 kg/cm². As condições de solo no momento da aplicação eram de solo úmido, sendo que nos 10 dias após a aplicação dos herbicidas as chuvas somaram 59,4mm. No experimento de pós-emergência utilizou-se também um pulverizador costal à pressão constante (CO₂) de 2,7 kg/cm², dando um consumo de 380 l/ha. A pulverização foi feita aos 57 dias após o plantio da cana, em jato dirigido à entrelinha da cana, utilizando-se dois bicos leque 80.04. As avaliações efetuadas para a determinação da infestação de plantas daninhas foram qualitativas e quantitativas, comparadas visualmente através de uma escala de porcentagem de controle. A cana foi avaliada pelo seu desenvolvimento vegetativo até os 180 dias após o plantio através da medida da altura da mais alta lígula visível e do stand, bem como observações visuais dos sintomas de fitotoxicidade. Dos resultados obtidos verificou-se que, no experimento em pré-emergência, os herbicidas proporcionaram controle superior a 80% até os 120 dias após a aplicação foram o tebuthiuron 1,5 kg/ha; diuron + hexazinone 2,5 kg/ha; tebuthiuron + diuron 1,0 kg/ha + 1,6 l/ha e ametryne + diuron 4,0 l/ha; embora todos os tratamentos proporcionassem um controle maior que 80%, com exceção do terbacil à 0,75 kg/ha. Na cana não se observou nenhum sintoma visual de fitotoxicidade. Em pós-emergência o controle do capim colônia foi superior a 80% apenas nos tratamentos com diuron + MSMA a 10,0 l/ha e asulan + dalapon a 7,0 kg/ha, sendo seguido pelo ametryne + MSMA a 10 l/ha e ametryne + diuron + MCPA a 7,0 l/ha, aos 111 dias após a aplicação dos herbicidas. A cana sofreu uma leve redução de altura e número de plantas nos tratamentos que continham diuron + hexazinone a 2,0 kg/ha e ametryne + diuron + MCPA a 7,0 l/ha. Pode-se concluir dos ensaios, que o controle do capim-colônia em cana-de-açúcar pode ser executado com grande sucesso através

de herbicidas pré-emergentes, bem como em jato dirigido com herbicidas pós-emergentes:

1Perflan 80; 2Sinbar 80; 3Karmex 500; 4Ametron SC; 5Gesapax 500; 6Velpar K;
7Agritrin SC; 8Daconate; 9Pax plus SC; 10Target.